

Adriana Benevides Soares**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro -UERJ -Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Alexandra Cleopatre Tsallis***

Universidade do Estado do Rio de Janeiro -UERJ -Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Deise Maria Fernandes Mendes***

Universidade do Estado do Rio de Janeiro -UERJ -Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Deise Mancebo*

Universidade do Estado do Rio de Janeiro -UERJ -Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Rita Maria Manso de Barros**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro -UERJ -Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Nesse volume 14 número 2 da revista *Estudos e Pesquisas em Psicologia* são apresentados treze artigos relativos a diferentes abordagens da Psicologia, nas distintas seções da revista (cinco em Psicologia do Desenvolvimento, dois em Psicologia Clínica e Psicanálise e seis em Psicologia Social), dois artigos na seção Clio–Psyché e três resenhas. São textos de variadas temáticas que se espera atendam aos interesses diversos de nossos leitores.

Na abertura do volume, concentra-se um conjunto de estudos com foco no desenvolvimento humano. O primeiro deles tratou da percepção de preconceito e autoestima em adolescentes, contrastando um grupo que vivia com suas famílias com outro de jovens em situação de acolhimento institucional. Ainda com interesse nessa fase da ontogênese, dois trabalhos podem ser vistos como se inserindo em um espaço de interface entre as áreas do desenvolvimento humano e da saúde. Voltados para o exame de quadros depressivos na adolescência, o primeiro deles examina as habilidades sociais e algumas variáveis sociodemográficas como fatores de risco e de proteção que podem ser preditivos da depressão na adolescência, e o outro as consequências e sentimentos que diferentes respostas de habilidades sociais podem ter em interações sociais com diversos interlocutores para um grupo de jovens, estudantes universitários. O quarto dos estudos aborda os possíveis preditores do sofrimento psicológico das mães de crianças com paralisia cerebral. Fechando o bloco, uma investigação trata da percepção do professor sobre os efeitos da música no comportamento de crianças, avaliando se a música provoca mudanças de

comportamentos internalizantes e externalizantes, no contexto de sala de aula.

Dando continuidade ao número, temos dois artigos na seção Psicologia Clínica e Psicanálise. A investigação que traz uma análise da biografia de Nise da Silveira, buscando por indicadores de criatividade e resiliência em sua história de vida, é o primeiro deles. Em seguida, temos uma avaliação a respeito da percepção de docentes de disciplinas variadas dos cursos de formação para a graduação em psicologia quanto à importância e o domínio de algumas competências em avaliação psicológica.

Na área da Psicologia Social esse número apresenta seis artigos que podem ser pensados na perspectiva da Psicologia Social crítica, sendo os quatro primeiros com forte interseção com temáticas da área da saúde mental. Iniciando pelo que visou analisar um projeto de desintoxicação de drogas, voltado exclusivamente para as pessoas privadas de liberdade, foi considerada a população carcerária, do estado do Rio Grande do Sul. Em seguida, temos um trabalho que investigou os significados atribuídos por profissionais de serviços de urgência e de emergência, a tentativas de suicídio, em que são apontadas divergências de visão que circunscrevem dois pólos, o do sofrimento e o de uma desqualificação do quadro enquanto uma demanda de atendimento, e indica a necessidade de inserção dessa temática nos cursos da área de saúde. Na sequência, outro estudo discute o uso do método da história oral desde a sua concepção até os dias atuais e sua possível contribuição nas pesquisas qualitativas em saúde mental. O último destes quatro artigos traz uma contextualização para o surgimento do debate crime-loucura como uma discussão moderna, advinda do aparecimento da ciência, na cena da cultura, do capitalismo e da noção de autoria do crime, apontando a alternativa lacaniana ante os impasses deste debate. Finalizando o conjunto de artigos, um texto aborda como a construção de estereótipos e sentimentos preconceituosos, que são produzidos pelas imagens dos brinquedos, gera efeitos nas subjetividades infantis, e outro discute a constituição do sujeito contemporâneo à luz da discussão acerca do politicamente correto.

Na seção Clio-Psiqué, o termo "polycentric history of psychology", originalmente usado por Kurt Danziger e adotado por outros estudiosos da história da Psicologia, é discutido e concebido considerando as interrelações entre centros e não a ideia de centros isolados. Como segundo trabalho, apresentamos um texto sobre a história da construção do Código de Ética profissional do Psicólogo em que é formulada uma análise crítica sobre o atual CEPP.

Encerrando essa edição, três resenhas nos apresentam as obras *A espontaneidade no Cenário da Psicologia Contemporânea* (compilando a produção de destacados e atuantes psicodramatistas brasileiros calcada no legado teórico e terapêutico de Jacob Levy Moreno),

História da psicologia e contexto sociocultural – pesquisas contemporâneas, novas abordagens (reunindo dezoito artigos no tema “Psicologia, Psicanálise e Educação na cultura contemporânea”, resultantes de trabalhos apresentados no XXVIII Encontro Anual Helena Antipoff e IX Encontro Interinstitucional de pesquisadores em psicologia, e *Gênero e Psicologia na História da Psicologia* (abordando, a partir de diferentes referenciais teóricos, o encontro entre questão de gênero, história e psicologia e de sua atuação sobre problemas contemporâneos).

As editoras têm a expectativa de que esse seja mais um número da *Estudos e Pesquisas em Psicologia* a despertar o interesse de nossos leitores e lhes proporcionar bons momentos de leitura.

Notas

* Professora Titular do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

** Professora Associada do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

*** Professora Adjunta do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.